

COLOMBO PREVIDÊNCIA

Previdência dos Servidores Públicos do Município de Colombo

**COMITÊ DE ACOMPANHAMENTO ATUARIAL
RELATÓRIO SEMESTRAL DE ACOMPANHAMENTO
ATUARIAL
1º SEMESTRE DE 2026**

**Elaborado com base na 1ª Reunião Semestral do Comitê
realizada em 07 de julho de 2026**

PAINEL EXECUTIVO

Indicador	Resultado	Situação
Quórum da reunião	84,6%	Regular
Servidores efetivos vinculados ao RPPS	4.312	Monitoramento
Ingressos no RPPS	147	Monitoramento
Desligamentos do RPPS	208	Atenção
Relação aproximada ativos/aposentados	2 para 1	Atenção
Déficit atuarial do Plano Financeiro	R\$ 1.079.007.736,16	Risco elevado
Superávit atuarial do Plano Previdenciário	R\$ 443.185.085,42	Favorável
Receitas de COMPREV até junho	Aprox. R\$ 4.000.000,00	Monitoramento
Saldo do fluxo do Plano Previdenciário	R\$ 1.136.503,20	Positivo
Patrimônio da carteira de investimentos	R\$ 631.658.913,65	Monitoramento
Rentabilidade acumulada	5,67%	Abaixo da meta
Meta atuarial do período	6,19%	Referência

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório Semestral de Acompanhamento Atuarial consolida as análises, informações e deliberações do Comitê de Acompanhamento Atuarial da Colombo Previdência relativas ao primeiro semestre de 2026, em observância ao art. 68 da Portaria MTP nº 1.467/2022 e às Portarias municipais nº 013/2026 e nº 014/2026, que instituíram e designaram o Comitê.

O documento foi elaborado com base na Avaliação Atuarial de 2026 e nas informações apresentadas na 1ª Reunião Semestral, realizada em 07 de julho de 2026. Sua finalidade é acompanhar os riscos financeiros, atuariais, demográficos, cadastrais e de gestão, verificar a evolução dos Planos Financeiro e Previdenciário e subsidiar a Diretoria Executiva, os Conselhos e a Administração Municipal na adoção de medidas voltadas à sustentabilidade do RPPS.

2. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DE 2026**2.1 Plano Financeiro**

O Plano Financeiro, estruturado sob o regime de repartição simples, apresentou déficit atuarial de R\$ 1.079.007.736,16. O resultado está associado à natureza do regime financeiro, à maturação e ao envelhecimento da massa, à evolução da relação entre

contribuintes e beneficiários, à insuficiência histórica de reservas e à atualização das premissas atuariais. As insuficiências financeiras deverão continuar sendo suportadas pelo Município à medida que ocorrerem.

2.2 Plano Previdenciário

Componente	Valor
Ativos garantidores e direitos vinculados	R\$ 1.297.933.397,45
Provisões matemáticas líquidas	R\$ 854.748.312,03
Superávit atuarial	R\$ 443.185.085,42

O superávit constitui resultado favorável, mas não deve ser analisado isoladamente como fundamento para alteração da segregação de massas. A sustentabilidade do Plano exige avaliação conjunta da composição e evolução da massa, das contribuições, das despesas, da relação entre ativos e beneficiários e dos demais fatores financeiros e demográficos.

2.3 Plano de custeio

Foi apresentada a possibilidade de o Município avaliar a equalização das alíquotas patronais em 16,5% para os Planos Previdenciário e Financeiro. Ficou deliberado que a Diretoria Executiva irá apresentar esta proposta de alteração de alíquota para o ente municipal. A medida depende de aprovação e análise do ente Municipal.

3. ACOMPANHAMENTO FINANCEIRO E PREVIDENCIÁRIO

3.1 Compensação Previdenciária – COMPREV

Até junho de 2026, a Colombo Previdência recebeu aproximadamente R\$ 4.000.000,00 de COMPREV. A Avaliação Atuarial considerou 5% referentes à compensação previdenciária na base de cálculo, observados os parâmetros da Portaria MTP nº 1.467/2022. Recomenda-se o acompanhamento permanente dos requerimentos, deferimentos, estoques e receitas efetivamente ingressadas.

3.2 Fluxo do Plano Previdenciário

Componente	Valor
Contribuições patronais e dos servidores ativos	R\$ 28.927.984,39
Rentabilidade líquida dos investimentos	R\$ 33.550.858,04
Total de ingressos	R\$ 62.478.842,43
Despesas e pagamentos	R\$ 61.342.339,23
Saldo do período	R\$ 1.136.503,20

3.3 Despesas previdenciárias

Considerados os Planos Previdenciário e Financeiro, foram registrados R\$ 56.519.334,50 em despesas com aposentadorias e R\$ 4.823.004,73 em despesas com pensões no primeiro semestre. A evolução da folha e das concessões deverá permanecer sob monitoramento por seus efeitos nas projeções atuariais.

4. INVESTIMENTOS E META ATUARIAL

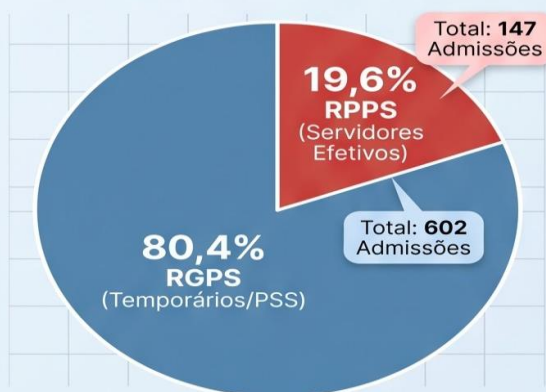
Indicador	Resultado
Patrimônio da carteira	R\$ 631.658.913,65
Resultado financeiro	R\$ 33.820.673,95
Rentabilidade acumulada	5,67%
Meta atuarial do período	6,19%
Percentual aproximado do resultado projetado	93%

A rentabilidade ficou 0,52 ponto percentual abaixo da meta do semestre. Embora o resultado tenha alcançado aproximadamente 93% do projetado, o Comitê recomenda acompanhamento conjunto da meta atuarial, da liquidez, da volatilidade e das necessidades de pagamento de benefícios.

5. EVOLUÇÃO DA MASSA E RISCOS DEMOGRÁFICOS

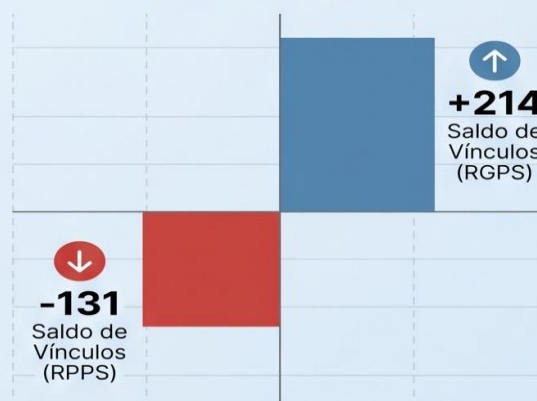
Indicador	Resultado
Servidores efetivos vinculados ao RPPS	4.312
Servidores públicos não efetivos – RGPS	303
Contratados por PSS – RGPS	763
Contratados por teste seletivo – RGPS	279
Total de vínculos informados no RGPS	1.345
Ingressos no RPPS no semestre	147
Aposentados	70
Desligamentos do RPPS no semestre	208
Admissões no RGPS	602
Desligamentos no RGPS	388

Gargalo de Admissões (1º Semestre 2026)



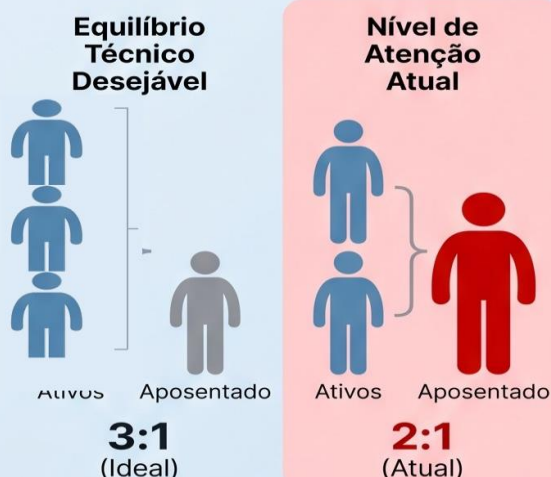
Comparativo Direto de Ingressos por Regime Previdenciário

Erosão da Massa Contributiva



O RGPS expande enquanto o RPPS encolhe sua base de servidores efetivos.

Sustentabilidade Demográfica



Razão de Dependência Crítica:
Apenas 2 ativos por 1 aposentado.

Impacto Financeiro e Atuarial

R\$ 1,079 Bilhão

Déficit no Plano Financeiro
(Repartição Simples)

O desequilíbrio demográfico e a falta de novos concursos geram riscos elevados para o tesouro municipal.

Ausência de Novos Concursos:
Sem previsão para 2026.

Fonte: Relatório Semestral de Acompanhamento Atuarial 2026 - Colombo Previdência

Conforme dados da tabela analisados pelo Comitê (posteriormente foi gerado um Infográfico), que demonstra a movimentação de pessoal no primeiro semestre de 2026 e revela um desequilíbrio estrutural crítico entre os regimes de previdência. Observa-se um "gargalo" nas contratações públicas que impacta diretamente a sustentabilidade da Colombo Previdência.

Dos 749 novos vínculos estabelecidos pelo Município no período, verificou-se uma disparidade acentuada na destinação previdenciária: RGPS (Regime Geral): Registrou 602 admissões, representando 80,4% do total de ingressos no semestre

RPPS (Colombo Previdência): Registrou apenas 147 ingressos, o que equivale a 19,6% do total. Enquanto o RGPS apresentou um saldo positivo de 214 vínculos, o Regime Próprio (RPPS) sofreu uma redução líquida de 131 vínculos efetivos (desconsiderando as 70 aposentadorias do período). Essa redução da base contributiva, somada à ausência de previsão de novos concursos públicos para 2026, é apontada como um dos principais fatores de risco para o equilíbrio do plano.

A relação demográfica atual encontra-se em um patamar preocupante: Relação Atual: Aproximadamente 2 servidores ativos para cada 1 aposentado. Referência de Equilíbrio: O atuário indica como necessária uma proporção de, no mínimo, 3 ativos para cada 1 aposentado.

Este cenário agrava o déficit atuarial de R\$ 1.079.007.736,16 do Plano Financeiro e como este plano opera sob o regime de repartição simples, a diminuição da massa de ativos reduz a arrecadação imediata necessária para cobrir os benefícios, obrigando o Município a suportar insuficiências financeiras crescentes.

A "Redução da massa de efetivos" e a "Relação ativos/aposentados" são classificadas com Probabilidade Alta e Impacto Alto. Diante disso, o Comitê delibera por:

- Solicitar à Administração Municipal esclarecimentos formais sobre os critérios de contratação e convocação, diante do crescimento dos vínculos submetidos ao RGPS e da redução da massa efetiva vinculada ao RPPS.
- Buscar a participação de representante da Colombo Previdência/RPPS nos trabalhos de revisão do Plano de Cargos, Carreiras e Salários, para avaliação prévia dos impactos previdenciários e atuariais.
- Manter acompanhamento contínuo dos ingressos, desligamentos, aposentadorias, pensões e evolução da folha.

6. SEGREGAÇÃO DE MASSAS E POSSIBILIDADE DE NOVA 'COMPRA DE VIDAS'

O Comitê de Acompanhamento Atuarial, diante das informações e dados analisados e citadas no Item 5 deste relatório, considera:

- . Os dados demonstram um "gargalo" nas admissões, onde 80,4% dos novos vínculos (602 admissões) foram destinados ao RGPS, enquanto o RPPS recebeu apenas 147 servidores, resultando em uma redução líquida de 131 vínculos efetivos no semestre
- . Existe uma erosão da massa contributiva e da relação de apenas 2 ativos para cada 1 aposentado (abaixo do ideal de 3 para 1), o que não traz uma projeção para a

possibilidade de nova transferência de segurados do Plano Financeiro para o Plano Previdenciário (compra de vidas) para mitigar o déficit de R\$ 1,079 bilhão.

Após afirmação do atuário, ficou estabelecido que não existem, neste momento, condições técnicas para sustentar tal alteração da segregação de massas, uma vez que a queda na densidade contributiva demonstrada graficamente coloca em risco a sustentabilidade futura da operação

. Além disso, o Comitê ressaltou que a aprovação do novo Plano de Cargos, Carreiras e Salários exige um monitoramento rigoroso, pois seus reflexos remuneratórios e previdenciários ainda precisam ser consolidados frente ao cenário de baixa reposição de servidores efetivos

. Portanto, qualquer reavaliação futura sobre a segregação de massas está condicionada à realização de estudo atuarial específico e à evolução favorável da massa de segurados, permanecendo a matéria sob acompanhamento permanente deste colegiado

7. QUALIDADE E ATUALIZAÇÃO DA BASE CADASTRAL

Enquanto os itens anteriores deste relatório focaram na evolução quantitativa da massa, o Comitê ressalta que a qualidade, a integridade e a atualização dos dados individuais dos servidores — como estado civil, existência de dependentes (filhos e cônjuges), histórico remuneratório e vínculos funcionais — são fundamentais para a fidedignidade dos cálculos. Informações imprecisas sobre a composição familiar ou eventos de vida dos segurados podem distorcer gravemente as projeções de pensões e benefícios, afetando as provisões matemáticas e as necessidades de custeio.

No contexto atual, onde a margem para erros é reduzida devido ao déficit do Plano Financeiro e à necessidade de monitorar o impacto do novo Plano de Cargos, o saneamento desta base torna-se um pré-requisito técnico para qualquer estudo futuro sobre a segregação de massas.

Para assegurar que o estudo atuarial reflita uma realidade mais exata da massa, o Comitê delibera pelas seguintes ações:

- Saneamento de Dados de Dependentes e Vínculos: Estabelecer um fluxo permanente de compartilhamento entre o RH, a Colombo Previdência e a assessoria atuarial para garantir que alterações no perfil do servidor (casamentos, nascimentos, óbitos ou novos vínculos) sejam processadas em tempo real.

- Comissão de Auditoria Cadastral: Sugerir que a Administração Municipal avalie a criação de uma equipe ou comissão específica, coordenada pelo RH, para a condução do trabalho de atualização e validação da base cadastral.

• Ações Presenciais e Diligências: Realizar, quando necessário, ações presenciais e diligências in loco nas Secretarias e unidades administrativas para conferência e validação de dependentes e dados funcionais, garantindo que as premissas de pensão e sobrevivência do cálculo atuarial sejam precisas

8. MATRIZ DE RISCOS ATUARIAIS

Risco	Probabilidade	Impacto	Tratamento recomendado
Déficit do Plano Financeiro	Alta	Muito alto	Acompanhamento permanente e planejamento dos aportes do Tesouro
Redução da massa de efetivos	Alta	Alto	Monitorar ingressos, desligamentos, aposentadorias e política de reposição
Relação ativos/aposentados	Alta	Alto	Acompanhar evolução demográfica e seus efeitos no custeio
Rentabilidade abaixo da meta	Média	Alto	Acompanhar meta, liquidez, volatilidade e aderência ao passivo
Base cadastral desatualizada	Média	Alto	Criar fluxo permanente e equipe de atualização
Alteração do Plano de Cargos	Média	Alto	Realizar avaliação atuarial prévia
COMPREV	Média	Médio	Monitorar requerimentos, deferimentos e receitas
Nova alteração da segregação	Média	Muito alto	Somente mediante estudo atuarial específico

9. PLANO DE AÇÃO E ENCAMINHAMENTOS

Nº	Ação	Responsável	Prazo
1	Encaminhar base atualizada ao atuário após o fechamento da folha de setembro de 2026	Colombo Previdência/RH	Após setembro/2026

Nº	Ação	Responsável	Prazo
2	Elaborar novo estudo de acompanhamento atuarial com dados atualizados	Assessoria atuarial	Após recebimento da base
3	Avaliar tecnicamente a equalização das alíquotas patronais em 16,5%	Atuário, Diretoria e Ente Municipal (Administração e Fazenda)	A definir
4	Acompanhar requerimentos, deferimentos e receitas de COMPREV	Área responsável/Comitê	Contínuo
5	Solicitar esclarecimentos sobre contratações no RGPS e convocações de efetivos	Diretoria Executiva	Próximo ciclo
6	Buscar participação do RPPS na revisão do Plano de Cargos, Carreiras e Salários	Diretoria Executiva	Durante a revisão
7	Avaliar criação de equipe ou comissão para atualização cadastral e diligências in loco	Administração Municipal/RH	A definir
8	Reavaliar a segregação de massas somente se houver estudo atuarial específico favorável	Comitê e assessoria atuarial	Oportunamente

10. CONCLUSÕES

A análise consolidada deste primeiro semestre revela que a sustentabilidade da Colombo Previdência não depende apenas do desempenho financeiro de seus ativos, mas fundamentalmente da preservação de sua base contributiva. O cenário identificado pelo Comitê aponta para uma vulnerabilidade estrutural causada pelo desequilíbrio entre os regimes de previdência, onde o esvaziamento da massa de servidores efetivos compromete a capacidade de recuperação do plano deficitário.

Diante do exposto, o Comitê conclui que:

- **Prudência na Gestão de Massas:** A decisão de não realizar a transferência de segurados ("compra de vidas") é uma medida de cautela técnica necessária. Sem uma política de reposição de servidores que reverta o atual "gargalo" de contratações,

qualquer manobra financeira entre os planos carece de lastro demográfico para se sustentar no longo prazo.

- **Impacto do Novo Plano de Cargos:** A aprovação da nova estrutura remuneratória do Município coloca o regime em um período de observação obrigatória. É imperativo que os reflexos desse novo plano sejam monitorados de perto, pois eles redefinirão o passivo atuarial e as necessidades de custeio para os próximos exercícios.

- **Qualidade Cadastral como Pilar:** O saneamento das informações individuais e familiares dos segurados deixa de ser uma tarefa administrativa e passa a ser um requisito de governança. A precisão dos dados é a única garantia de que os estudos futuros, especialmente o programado para após a folha de setembro, reflitam a real necessidade financeira do sistema.

- **Necessidade de Alinhamento Institucional:** O Comitê reforça a urgência de um diálogo estreito com a Administração Municipal. A continuidade da tendência de redução da massa de servidores efetivos vinculados ao RPPS poderá exigir revisões mais severas no plano de custeio para evitar o colapso do fluxo de caixa do Plano Financeiro.

Em suma, o regime encontra-se em um ponto de inflexão. Embora o Plano Previdenciário possua reservas sólidas, o equilíbrio geral do sistema exige a interrupção da erosão da massa contributiva e a consolidação de uma base de dados íntegra para fundamentar as decisões que serão tomadas no encerramento deste exercício.

11. DELIBERAÇÃO DO COMITÊ

O Comitê de Acompanhamento Atuarial aprova o presente Relatório Semestral e delibera por seu encaminhamento à Diretoria Executiva, ao Conselho Deliberativo, ao Conselho Fiscal e à Administração Municipal, para conhecimento, acompanhamento dos riscos identificados e adoção das providências cabíveis.

Colombo (PR), julho de 2026.

ASSINATURAS

Documento assinado digitalmente
 **WILTON LUIZ CARRÃO**
 Data: 18/08/2026 10:45:23-0300
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Wilton Luiz Carrão
 Presidente do Comitê

Giovani Corletto
 Diretor Financeiro

Rosalba Vaz Schulli dos Anjos
Representante do Conselho
Deliberativo

Rosangela Souza da Cruz Arruda
Representante do Conselho
Deliberativo

Kelly Mara Heidemann
Representante do Conselho Fiscal

Dirceu Cavassin
Representante do Conselho Fiscal

Heloyse Kabitschke Vieira
Representante da Administração
Municipal

Felipe Petris
Representante da Secretaria Municipal
da Fazenda

Daniele Denise Manika
Representante da Secretaria Municipal
da Fazenda

Carine Cristine de Sá Fadanelli
Analista Contábil



Documento assinado digitalmente

JOICE LAGOS MARONE

Data: 18/08/2026 10:38:59-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Joice Lagos Marone
Secretária dos Trabalhos